



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - PEC

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE DANOS

Igreja do Carmo: FACHADA OESTE

Endereço: Rua do Bonfim, sn. Praça do Carmo| Carmo | Olinda - PE

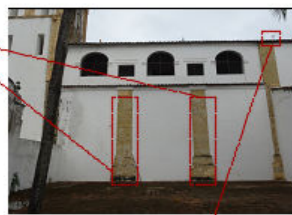
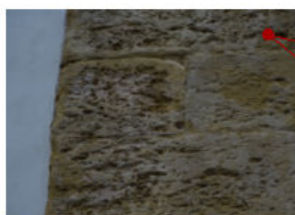
Componentes Construtivos: as paredes mestras compostas por pedras aparelhadas (calcária) com larga espessura para os embasamentos e suporte das estruturas e as paredes internas construídas com tijolos ou adobe. Telhados estruturados com madeira e telhas canal e Cantarias em pedra calcária.

Intervenções: Edificação passou por diversos procedimentos de restauro e recuperação estrutural (reforço das fundações).



Inspeção Visual

FACHADA OESTE



DANOS ÀS PAREDES (ALVENARIA)	OCORRÊNCIA	SIMBOLOGIA
1.DESPLACAMENTO DO REBOCO		
2.DESPLACAMENTO DO REBOCO C/ ALVENARIA EXPOSTA		
3.MANCHAS DE AÇÃO DO FOGO		
4. MANCHAS DE UMIDADE	X	
5. BIODEGRADAÇÃO (FUNGOS E MICROALGAS)		
6.VEGETAÇÃO	X	
7. DEPÓSITOS ESCUROS (SUJIDADES)	X	
8.EFLORESCÊNCIA (SALINIZAÇÃO)		
9.FISSURAS SUPERFICIAIS (NÃO ESTRUTURAIS)	X	
10.FISSURAS ESTRUTURAIS (FENDAS E TRINCAS)		
11.INTERVENÇÃO COM CIMENTO/ARGAMASSA		
12. VANDALISMO (GRAFITAGEM/ PICHAGEM)		
13. CORROSÃO DAS ARMADURAS		
DANOS ÀS CANTARIAS		
1. ALVEOLIZAÇÃO		
2. DESAGREGAÇÃO GRANULAR	X	
3. PITTING	X	
4. PERDA DE SEÇÃO/ LACUNAS	X	
5. ESFOLIAÇÃO		
6. CROSTA NEGRA		
DANOS ÀS ESQUADRIAS		
1. ATAQUE DE TÉRMITAS		
2. MOFO/ BOLOR		
3. DEGRADAÇÃO DA MADEIRA		



Observações: Esta fachada recebe insolação direta do poente.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE DANOS

Igreja do Carmo: FACHADA NORTE

Endereço: Rua do Bonfim, sn. Praça do Carmo | Carmo | Olinda - PE

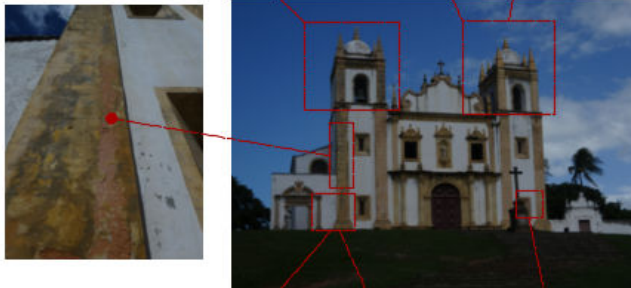
Componentes Construtivos: as paredes mestras compostas por pedras aparelhadas (calcária) com larga espessura para os embasamentos e suporte das estruturas e as paredes internas construídas com tijolos ou adobe. Telhados estruturados com madeira e telhas canal e Cantarias em pedra calcária.

Intervenções: Edificação passou por diversos procedimentos de restauro e recuperação estrutural (reforço das fundações).



Inspeção Visual

FACHADA NORTE



DANOS ÀS PAREDES (ALVENARIA)	OCORRÊNCIA	SIMBOLOGIA
1. DESPLACAMENTO DO REBOCO	X	
2. DESPLACAMENTO DO REBOCO C/ ALVENARIA EXPOSTA		
3. MANCHAS DE AÇÃO DO FOGO		
4. MANCHAS DE UMIDADE	X	
5. BIODEGRADAÇÃO (FUNGOS E MICROALGAS)	X	
6. VEGETAÇÃO	X	
7. DEPÓSITOS ESCUROS (SUJIDADES)	X	
8. EFLORESCÊNCIA (SALINIZAÇÃO)	X	
9. FISSURAS SUPERFICIAIS (NÃO ESTRUTURAIS)	X	
10. FISSURAS ESTRUTURAIS (FENDAS E TRINCAS)		
11. INTERVENÇÃO COM CIMENTO/ARGAMASSA		
12. VANDALISMO (GRAFITAGEM/ PICHAGEM)		
DANOS ÀS CANTARIAS		
1. ALVEOLIZAÇÃO		
2. DESAGREGAÇÃO GRANULAR	X	
3. PITTING		
4. PERDA DE SEÇÃO/ LACUNAS		
5. ESFOLIAÇÃO		
6. CROSTA NEGRA		
DANOS ÀS ESQUADRIAS		
1. ATAQUE DE TÉRMITAS		
2. MOFO/ BOLOR		
3. DEGRADAÇÃO DA MADEIRA	X	



Observações:



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO
 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - PEC

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE DANOS

Igreja do Carmo: FACHADA LESTE

Endereço: Rua do Bonfim, sn. Praça do Carmo | Carmo | Olinda - PE

Componentes Construtivos: as paredes mestras compostas por pedras aparelhadas (calcária) com larga espessura para os embasamentos e suporte das estruturas e as paredes internas construídas com tijolos ou adobe. Telhados estruturados com madeira e telhas canal e Cantarias em pedra calcária.

Intervenções: Edificação passou por diversos procedimentos de restauro e recuperação estrutural (reforço das fundações).



Inspeção Visual

FACHADA LESTE



DANOS ÀS PAREDES (ALVENARIA)	OCORRÊNCIA E SIMBOLOGIA	
1. DESPLACAMENTO DO REBOCO		
2. DESPLACAMENTO DO REBOCO C/ ALVENARIA EXPOSTA		
3. MANCHAS DE AÇÃO DO FOGO		
4. MANCHAS DE UMIDADE	X	
5. BIODEGRADAÇÃO (FUNGOS E MICROALGAS)		
6. VEGETAÇÃO	X	
7. DEPÓSITOS ESCUROS (SUJIDADES)	X	
8. EFLORESCÊNCIA (SALINIZAÇÃO)		
9. FISSURAS SUPERFICIAIS (NÃO ESTRUTURAIS)	X	
10. FISSURAS ESTRUTURAIS (FENDAS E TRINCAS)		
11. INTERVENÇÃO COM CIMENTO/ARGAMASSA	X	
12. VANDALISMO (GRAFITAGEM/ PICHACÃO)		
13. CORROSÃO DAS ARMADURAS	X	
DANOS ÀS CANTARIAS		
1. ALVEOLIZAÇÃO		
2. DESAGREGAÇÃO GRANULAR		
3. PITTING		
4. PERDA DE SEÇÃO/ LACUNAS		
5. ESFOLIAÇÃO		
6. CROSTA NEGRA		
DANOS ÀS ESQUADRIAS		
1. ATAQUE DE TÉRMITAS		
2. MOFO/ BOLOR		
3. DEGRADAÇÃO DA MADEIRA	X	



Observações: Fachada com maior incidência de vento e chuva. Igreja localizada no topo de um monte, a aproximadamente 200m do litoral, sem barreiras naturais.



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO
 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - PEC

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE DANOS

Igreja do Carmo: FACHADA SUL

Endereço: Rua do Bonfim, sn. Praça do Carmo| Carmo | Olinda - PE

Componentes Construtivos: as paredes mestras compostas por pedras aparelhadas (calcária) com larga espessura para os embasamentos e suporte das estruturas e as paredes internas construídas com tijolos ou adobe. Telhados estruturados com madeira e telhas canal e Cantarias em pedra calcária.

Intervenções: Edificação passou por diversos procedimentos de restauro e recuperação estrutural (reforço das fundações).

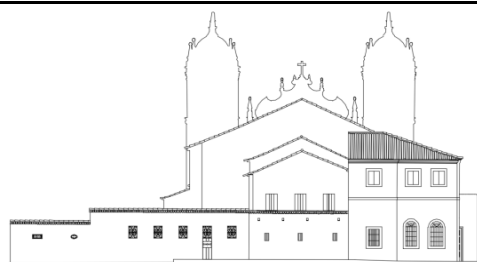


Inspeção Visual

FACHADA SUL



DANOS ÀS PAREDES (ALVENARIA)	OCORRÊNCIA E SIMBOLOGIA	
1. DESPLACAMENTO DO REBOCO		
2. DESPLACAMENTO DO REBOCO C/ ALVENARIA EXPOSTA		
3. MANCHAS DE AÇÃO DO FOGO		
4. MANCHAS DE UMIDADE	X	
5. BIODEGRADAÇÃO (FUNGOS E MICROALGAS)		
6. VEGETAÇÃO	X	
7. DEPÓSITOS ESCUROS (SUJIDADES)	X	
8. EFLORESCÊNCIA (SALINIZAÇÃO)		
9. FISSURAS SUPERFICIAIS (NÃO ESTRUTURAIS)	X	
10. FISSURAS ESTRUTURAIS (FENDAS E TRINCAS)	X	
11. INTERVENÇÃO COM CIMENTO/ARGAMASSA		
12. VANDALISMO (GRAFITAGEM/ PICHAGEM)		
13. CORROSÃO DAS ARMADURAS		
DANOS ÀS CANTARIAS		
1. ALVEOLIZAÇÃO		
2. DESAGREGAÇÃO GRANULAR		
3. PITTING		
4. PERDA DE SEÇÃO/ LACUNAS		
5. ESFOLIAÇÃO		
6. CROSTA NEGRA		
DANOS ÀS ESQUADRIAS		
1. ATAQUE DE TÉRMITAS		
2. MOFO/ BOLOR		
3. DEGRADAÇÃO DA MADEIRA	X	



Observações: Fachada com maior incidência de vento e chuva. Igreja localizada no topo de um monte, a aproximadamente 200m do litoral, sem barreiras naturais.